

Palácio Legislativo "Antenor Elias"

PARECER DA COMISSÃO DA DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER, DO NEGRO, DA PESSOA IDOSA, DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE, DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS.

N° do processo: 9031/2025

Projeto de Lei Ordinária n.: 95/2025

Projeto de Emenda n.: 22/2025

Autoria: VEREADOR SARGENTO ROMANHA.





EMENTA: DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DA UTILIZAÇÃO DO NOVO SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSIBILIDADE EM SUBSTITUIÇÃO AO SÍMBOLO TRADICIONAL DA CADEIRA DE RODAS NAS SINALIZAÇÕES DE LOCAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DE USO COLETIVO NO MUNICÍPIO DE LINHARES/ES, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. PARACER FAVORÁVEL.

1. RELATÓRIO

Trata-se de Projeto de Lei Ordinária n° 95/2025 de iniciativa do Vereador Sargento Romanha, bem como sua respectiva emenda (22/2025), tendo por objeto dispor sobre a "UTILIZAÇÃO DO NOVO SÍMBOLO INTERNACIONAL DE ACESSIBILIDADE EM SUBSTITUIÇÃO AO SÍMBOLO TRADICIONAL DA CADEIRA DE RODAS NAS





Palácio Legislativo "Antenor Elias"

SINALIZAÇÕES DE LOCAIS PÚBLICOS E PRIVADOS DE USO COLETIVO NO

MUNICÍPIO DE LINHARES/ES", com a justificativa, em síntese, de atribuir mais

dignidade as pessoas com deficiência, por meio da atualização, nos órgãos públicos,

do símbolo de acessibilidade.

A ilustre Procuradoria manifestou-se às fls. 15-20, proferindo PARECER

FAVORÁVEL ao seu prosseguimento, tendo em vista que o projeto ora analisado

apresenta os parâmetros exigidos pela LEI ORGÂNICA MUNICIPAL DE

LINHARES/ES.

A seguir, o **Proponente apresentou emenda a proposição**, alterando-a, principalmente

seu art. 1º, caput e parágrafo único, a fim de evitar qualquer tipo de vício, conforme

projeto de emenda n. 22/2025.

Emitido Parecer pela Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJ), em págs. 23

a 27, esta opinou pela VIABILIDADE do referido projeto de Lei Ordinária.

Em seguida, o projeto de lei foi para a Comissão de Educação, Cultura, Turismo,

Esporte, Saúde, Assistência Social, Segurança, Obras e Meio Ambiente, que, em

págs. 30 a 36, emitiu PARECER FAVORÁVEL ao seu prosseguimento.

Por fim, o presente Projeto de Lei veio à esta Comissão da Defesa e Promoção dos

Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente, da Pessoa

com Deficiência, da Família e dos Direitos Humanos, na forma do Regimento Interno

da Câmara Municipal de Linhares.

É o sucinto relatório.



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

2. DOS FUNDAMENTOS

Inicialmente, é importante registrar que esta Comissão não possui competência para analisar aspectos Constitucionais ou legais, devendo apenas analisar questões estritamente temáticas, conforme preceitua o Regimento Interno.

Desta forma, compete a esta Comissão emitir parecer sobre a matéria veiculada nos termos do art. 62, IV, do Regimento Interno deste Palácio Legislativo. Vejamos:

Art. 62. Compete:

[...]

IV – à Comissão de Defesa e Promoção dos Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família, e dos Direitos Humanos compete manifestar-se, opinando, emitindo pareceres sobre projetos de lei ou qualquer proposição atinente as matérias de sua competência, bem como:

a) propor projetos para a efetivação, defesa e proteção dos direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família, e dos Direitos Humanos;

b) colaborar com entidades locais, estaduais, regionais, nacionais e internacionais, que atuem na defesa e proteção dos Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família, e dos Direitos Humanos;

- c) promover ampla participação dos cidadãos, das organizações não governamentais, do poder público e demais grupos da sociedade nos debates internos das matérias de sua competência;
- d) incentivar a promoção de eventos educativos, científicos, artísticos que se destinem à divulgação das matérias de sua competência;





Palácio Legislativo "Antenor Elias"

e) repudiar ações discriminatórias que traduzam ofensa, humilhação, preconceito,

bem como qualquer tipo de violência física e/ou psicológica aos Direitos da

Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do Adolescente, da Pessoa com

Deficiência, da Família, e dos Direitos Humanos;

f) fiscalizar o poder público para promoção da concretização de ações e projetos

que visem à defesa e proteção dos Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa,

da Criança e do Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família, e dos Direitos

Humanos;

g) acompanhar a execução dos programas municipais que visem a defesa e

proteção dos Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do

Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família, e dos Direitos Humanos.

Ainda, é importante registrar que a (s) logo (s) inserida (s) neste parecer, ao lado da

ementa do projeto, faz (em) parte da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas

(ONU), que estabeleceu 17 (dezessete) Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS), que tem como foco principal assistir as pessoas mais vulneráveis.

Feitas essas considerações iniciais, vamos ao mérito deste parecer.

Conforme justificativa apresentada, o Projeto de Lei em análise tem como objetivo

promover, divulgar e estimular a utilização, nas repartições públicas municipais, o

novo símbolo internacional de acessibilidade.

O Brasil é um país que atualmente tem 14,4 milhões de pessoas com algum tipo de

deficiência, o que corresponde a 7,3% da população brasileira com mais de 2 (dois)

anos de idade. Desse modo, políticas públicas que se voltem para esse grupo são de



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

suma importância para que assim seja promovida a devida inclusão deles na sociedade¹.

O símbolo de uma pessoa sentada em uma cadeira de rodas, que, antes, representava as pessoas com deficiência no geral, hoje, já não representa mais, haja vista que as pessoas com deficiência se consideram pessoas ativas, ou seja, em constante movimento. Sem olvidar que o novo símbolo tem um caráter mais neutro, se comparado ao antigo. Em uma análise mais simplicista, o símbolo antigo poderia representar somente um tipo de deficiência, que é àquela ligada a paraplegia. O novo símbolo, todavia, visa representar todos os tipos de deficiência, como forma de gerar inclusão dentro do grupo.

No Espírito Santo, por exemplo, 6,7% da população é de pessoas com deficiência, conforme levantamento feito pelos Dados Socioeconômicos de Pessoas com Deficiência². Desse modo, a proposição em análise atingirá parcela significativa da população capixaba, contribuindo para uma maior sensação de inclusão e pertencimento para os deficientes.

Nesse diapasão, qualquer projeto que vise materializar os direitos constitucionais e fundamentais das pessoas com deficiência, se constitui como medida válida. É necessário não só falar sobre igualdade, mas buscá-la, efetivá-la, etc.

² "Diagnóstico da Pessoas em Deficiência no Espírito Santo" foi o tema Painel Apae ES. APAE ES, 2024. Disponível em:https://www.apaees.org.br/noticias/detalhe/diagnostico-da-pessoas-em-deficiencia-no-espirito-santo-foi-o-tema-painel-apae-es. Acesso em: 13 jun. 2025.



¹ ANUNCIAÇÃO, Débora. Novo símbolo da acessibilidade desafia estereótipos e convida a repensar. IBDFAM, 2025. Disponível

em:<<u>https://ibdfam.org.br/noticias/13102/Novo+s%C3%ADmbolo+da+acessibilidade+desafia+estere%C3%B3tipos+e+convida+a+repensar</u>>. Acesso em: 17 nov. 2025.



Palácio Legislativo "Antenor Elias"

Pelo exposto, caso aprovado o Projeto de Lei em apreço, estaríamos, como Câmara

Municipal, dando um grande passo no sentido de garantir os direitos constitucionais

das pessoas com deficiência nos órgãos públicos deste município.

3. CONCLUSÃO

Pelo exposto, ante a análise e apreciação do projeto em tela, a Comissão da Defesa e

Promoção dos Direitos da Mulher, do Negro, da Pessoa Idosa, da Criança e do

Adolescente, da Pessoa com Deficiência, da Família e dos Direitos Humanos da

Câmara Municipal de Linhares é de **PARECER FAVORÁVEL** ao prosseguimento do

Projeto de Lei Ordinária nº. 95/2025 e sua respectiva emenda, de n. 22/2025, de autoria

do Vereador Sargento Romanha, nos termos em que fora proposto.

É o PARECER desta Comissão.

Plenário da Câmara, 18 de novembro de 2025.

ADRIEL PAJÉ

Presidente

PAMELA MAIA

EVELSON LIMA

Relatora

Membro

PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://linhares.nopapercloud.com.br/autenticidade utilizando o identificador 3100310035003800390030003A00540052004100

Assinado eletronicamente por EVELSON LIMA MIRANDA em 18/11/2025 13:26

Checksum: 52C9C324624ADBFB5F8AE08D376B61976E6BC59FED285894960C98B78E8F2E5C

Assinado eletronicamente por ADRIEL SILVA SOUZA em 18/11/2025 15:10

Checksum: BA2638EDAC4A7F8F2E7EBD15064CB87ECC9723DD2422FF040D13238744FDCB2A

Assinado eletronicamente por PÂMELA GONCALVES MAIA em 19/11/2025 11:55

Checksum: 5836FE0539E0C405665DE11D896BCF476D2E732681085CA71569E069F58B4A5D

